



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2024/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7864	Anatomia Animal II	108 horas/aula	Teórica: 3.0820-2 Prática: 02552A: 3.1510-2 / 4.0820-2 02552B: 3.1330-2 / 4.1010-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	

Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva / Malcon Andrei Martinez Pereira

II. REQUISITOS:

ABF7860 - Anatomia Animal I

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Aparelhos respiratório, digestório e urogenital, Sistema nervoso, Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear) de mamíferos e aves domésticas. Anatomia das Glândulas endócrinas e placenta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;
- Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Nervoso

Conceitos. Desenvolvimento. Elementos estruturais. Divisões e subdivisões. Sistema nervoso central: encéfalo, medula oblonga, medula espinhal, meninges, líquido e sistema ventricular. Sistema nervoso periférico: nervos cranianos, nervos espinhais, plexo braquial e plexo lombossacral. Divisão autônoma do sistema nervoso: classificação (partes simpática e parassimpática) e principais plexos e gânglios viscerais. Vias Sensitivas. Vias motoras.

2. Estesiologia

2.1. Órgão da Visão

Conceitos e considerações gerais. Bulbo do olho. Túnicas bulbares: túnica fibrosa (córnea e esclera), túnica vascular (coroide, corpo ciliar e íris) e túnica interna (retina). Câmaras bulbares: câmara anterior, câmara posterior e câmara vítrea. Lente. Órgãos oculares acessórios: músculos extraoculares, fâscias orbitais, pálpebras, túnica conjuntiva e aparelho lacrimal.

2.2. Órgão Vestibulococlear

Conceitos e considerações gerais. Orelha interna: componentes do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

labirinto membranoso e labirinto ósseo. Orelha média: cavidade timpânica, membrana timpânica, ossículos auditivos, túnica mucosa da cavidade timpânica e tuba auditiva. Orelha externa: meato acústico externo e aurícula.

3. Aparelho Respiratório

Conceitos e considerações gerais. Estudo da porção condutora: nariz externo (raiz, dorso e asas do nariz, rostro, planos nasais e cartilagens nasais externas). Cavidade nasal: narinas, coanas, septo nasal, órgão vomeronasal, conchas nasais, túnica mucosa, plexo cavernoso nasal e meatos nasais. Seios paranasais. Faringe: nasofaringe. Laringe: cartilagens e cavidade da laringe. Traqueia, brônquios e bronquíolos. Estudo da porção respiratória: bronquíolos respiratórios, sacos alveolares e alvéolos pulmonares. Pulmão e os lobos pulmonares nas diferentes espécies. Pleura.

4. Aparelho Digestório

Conceitos e considerações gerais. Cavidade oral (vestíbulo oral e cavidade oral própria): Estruturas da túnica mucosa oral. Glândulas orais. Dentes. Língua. Faringe: estruturas da cavidade da faringe e músculos palatinos. Canal Alimentar: esôfago, estômago unicavitário, estômago pluricavitário, intestino delgado e intestino grosso. Órgãos anexos ao aparelho digestório: glândulas salivares, fígado e pâncreas.

5. Aparelho Urogenital

5.1 Órgãos Urinários

Conceitos e considerações gerais. Rins e vasos sanguíneos renais. Vias urinárias: ureteres, vesícula urinária e uretra.

5.2 Órgãos Genitais Masculinos

Conceitos e considerações gerais. Testículo. Epidídimo. Ducto deferente. Funículo espermático. Túnicas de revestimento do funículo espermático e testículo. Glândulas genitais acessórias: ampola do ducto deferente, próstata, glândulas vesiculares e glândulas bulbouretrais. Partes genitais masculinas externas: pênis, uretra masculina e escroto.

5.3 Órgãos Genitais Femininos

Conceitos e considerações gerais. Ovário. Tuba uterina. Útero. Vagina. Vestíbulo da vagina. Partes genitais femininas externas: vulva, clitóris e uretra feminina. Placenta e Placentação (Conceitos e considerações gerais; implantação e desenvolvimento das membranas fetais; classificação da placenta quanto ao arranjo das membranas fetais, anatômica e histológica.

6. Glândulas Endócrinas

Conceitos e considerações gerais. Hipófise, glândula pineal, glândula tireoide, glândulas paratireoides, glândulas adrenais e pâncreas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7. Anatomia das Aves

Estudo anatômico comparado, contendo tópicos tratados no estudo da anatomia descritiva dos mamíferos domésticos, abrangendo temas sobre tegumento comum, osteologia, miologia, aparelho respiratório, aparelho digestório e aparelho urogenital.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas teóricas expositivas e dialogadas; Estudos dirigidos.

3. Aulas práticas

As aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal utilizando peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos.

Seminários

As atividades corresponderão a seminários teórico-práticos com duração de 10 minutos, relativos ao conteúdo de anatomia das aves (com temas distribuídos na primeira semana de aula), a serem apresentados nos horários correspondentes de matrícula das turmas 02552A (terças-feiras das 15:10 às 17:00h, e quartas-feiras das 08:20 às 10:00h) e 02552B (terças-feiras das 13:30 às 15:00h e quartas-feiras das 10:10 às 11:50h), em data determinada em cronograma específico que será disponibilizado no Moodle, correspondendo a 4h (quatro horas) do cômputo total da disciplina.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A plataforma digital oficial será o Moodle (disponibilização de todos os materiais de ensino, arquivos em pdf), bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada nas aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Pode ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.
10. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.
11. Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Horário de atendimento: Prof. Malcon (segunda-feira 13:30-15:10, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal); Prof^a. Rosane (terça-feira 10:10-11:40, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal).

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / rosane.silva@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações parciais

O desempenho de cada aluno será avaliado por meio da realização de 3 (três) avaliações teóricas individuais e/ou em dupla acrescidas de 3 (três) avaliações práticas individuais e/ou em dupla e 1 (um) seminário individual e/ou em dupla ou grupo. As avaliações teóricas, assim como as práticas e a atividade, terão valor de 10 (dez) pontos sendo atribuídos pesos diferenciados à cada uma.

1.1 Avaliações teóricas: Poderão ser realizadas na modalidade de prova teórica presencial ou via Moodle. À primeira e segunda avaliações teóricas (T1 e T2, respectivamente) será atribuído peso quatro (4,0), enquanto a terceira avaliação teórica (T3) terá peso três (3,0).

1.2 Avaliações práticas: À primeira e segunda avaliações práticas (P1 e P2, respectivamente) será atribuído peso seis (6,0), enquanto a terceira avaliação prática (P3) terá peso cinco (5,0).

1.3 Seminário: Ao seminário sobre anatomia das aves será atribuído peso dois (2,0). Os seminários serão apresentados de forma presencial, contendo conteúdo teórico e prático.

2. Nota final

Para efetivo cálculo da Nota final, as avaliações irão compor três (3) grupos de notas que resultarão na média aritmética final do aluno, representadas na fórmula:

Nota 1 (T1 + P1) + Nota 2 (T2 + P2) + Nota 3 (T3 + P3+ Seminário)/3

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina de Anatomia Animal II, pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana	Data	Procedimento Metodológico	Conteúdo
1	12/mar	Aula teórica	Apresentação da disciplina / Neuroanatomia: Introdução
	12/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	13/mar	Aula prática	Neuroanatomia
2	19/mar	Aula teórica	Neuroanatomia: Telencéfalo e Diencefalo
	19/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	20/mar	Aula prática	Neuroanatomia
3	26/mar	Aula teórica	Neuroanatomia: Tronco encefálico, Cerebelo, Ventrículos e Vascularização
	26/mar	Aula prática	Neuroanatomia
	27/mar	Aula prática	Neuroanatomia
4	02/abr	Aula teórica	Neuroanatomia: Medula espinhal e nervos espinais
	02/abr	Aula prática	Neuroanatomia
	03/abr	Aula prática	Neuroanatomia
5	09/abr	Aula teórica	Neuroanatomia: Nervos cranianos e Sistema nervoso autônomo
	09/abr	Aula prática	Neuroanatomia
	10/abr	Aula prática	Neuroanatomia (aula prática) + Seminários (Sistema nervoso central das aves; Plexo lombosacral de aves; Plexos braquial e lombosacral de aves; Órgãos dos sentidos)
6	16/abr	Aula teórica	Estesiologia: Órgão da visão / Órgão Vestibulococlear
	16/abr	Aula prática	Anatomia do órgão da visão
	17/abr	Aula prática	Anatomia da orelha externa e média
7	23/abr	Aula teórica	Avaliação teórica 1
	23/abr	Aula prática	Avaliação prática 1
	24/abr	Aula prática	Aparelho Respiratório: nariz, cavidade nasal, nasofaringe



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

8	30/abr	Aula teórica	Aparelho Respiratório
	30/abr	Aula prática	Aparelho Respiratório: laringe
	01/mai	Aula prática	FERIADO
9	07/mai	Aula teórica	Aparelho Respiratório: traqueia e pulmões
	07/mai	Aula prática	Aparelho Respiratório: Traqueia e pulmões
	08/mai	Aula prática	Aparelho Respiratório: Traqueia e pulmões
10	14/abr	Aula teórica	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
	14/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
	15/mai	Aula prática	Anatomia da cavidade oral e esôfago (aula prática) + Seminários (Cavidade oral, laringe e traqueia das aves; Traqueia e siringe das aves; -Pulmões e sacos aéreos das aves)
11	21/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: Estômago
	21/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômago
	22/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômago
12	28/mai	Aula teórica	Aparelho Digestório: Intestinos + Fígado e Pâncreas + Sistema Endócrino
	28/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
	29/mai	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
13	04/jun	Aula teórica	Avaliação teórica 2
	04/jun	Aula prática	Avaliação prática 2
	05/jun	Aula prática	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas (aula prática)
14	11/jun	Aula teórica	FERIADO
	11/jun	Aula prática	FERIADO
	12/jun	Aula prática	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas (aula prática) + Seminários (Esôfago e estômago das aves; Intestinos delgado e grosso das aves; Fígado e pâncreas das aves)
15	18/jun	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	18/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	19/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
16	25/jun	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	25/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	26/jun	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
17	02/jul	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
	02/jul	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
	03/jul	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos + Seminários (Órgãos urinários e genitais masculinos de aves; Órgãos genitais femininos das aves; Cloaca das aves)
18	09/jul	Aula teórica	Avaliação teórica 3
	09/jul	Aula prática	Avaliação prática 3
	10/jul	Aula prática	Segunda chamada
OBS:	Este cronograma poderá ser alterado a qualquer momento em função de mudanças no calendário acadêmico e ajustes na rotina de preparação de materiais no Laboratório de Anatomia Animal.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital

MARTINEZ-PEREIRA, M. A. Roteiro de Aulas Práticas. Apostila da Disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II. 300 pág. (texto e figuras). 2020.

SEBBEN, A.; CAMPOS, L. A.; SCHWARTZ, C. A.; SILVA, H. R.; NASCIMENTO, L. B.; SILVA, L. H. R. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 1. Sistemas cardiovascular e respiratório. Brasília: UnB, IB, LACV, 2015.

SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; AMORIM, A. K.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; CAMPOS, L. A.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W.; KLACZKO, J. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 2. Sistema digestório. Brasília: UnB, IB, LACV, 2019.

SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; FREITAS, R. H. A.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 3. Sistema urogenital. Brasília: UnB, IB, LACV, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura digital do(s) docente(s)